

**COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA
CMMC**

53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

23 de novembro de 2022 | local: Videoconferência | Horário: 10h

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relatora: Gláucia Santos dos Reis/Thiago Luiz Silva (SEMAM)

Conselheiros presentes: Srs (as) Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM), Greicilene Pedro (SECLIMA/SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Ilza Melo Nigra (DICOM), Rosana Alo Maluza Braga (SEDURB), Victor Arroyo do Valle e Franco Cassol (Defesa Civil), Arthur Souza (SMS), Carlos Tadeu Eizo (SESERP), Adilson Luiz Gonçalves (SEPORT-PE) e Jose Antônio Rezende (FTPS).

Ausências justificada: Débora Freitas (UNESP).

Ausências: SEGOV e SIEDI.

Convidados: Tatiane Shyton (UNESP), Renata Aguina e Juliana Freitas (SECLIMA) e Tatiane Shyton (UNESP).

Memória Da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Aprovação das Atas anteriores;
2. Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em Cidades;
3. Projeto Piloto de Adaptação baseado em Ecossistemas no Monte Serrat;
4. Reporte Plataforma CDP (Disclosure Insight Action) /Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia;
5. Assuntos gerais.

O Coordenador Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos deu início a reunião lembrando que comissão foi criada pelo decreto n.7293 em 2015 e que sofreu algumas alterações em 2020.

No item 1, a Ata da 51ª Reunião Ordinária foi aprovada, sendo que a ata da 52ª Reunião Ordinária será enviada por e-mail e aprovada na próxima reunião.

No item 2, Sr. Eduardo informou que a WRI é uma instituição que tem braço no Brasil com muitos projetos de grande porte, e que esta lançou no Brasil uma primeira iniciativa piloto o Acelerador Baseada na Natureza em cidades onde foram selecionados projetos de 10 municípios brasileiros; 1. Camaçari (BA) - Programa Águas de Camaçari/Etapa Piloto Bairro Parque Verde III da Secretaria de Desenvolvimento

(Sedur). O projeto-piloto que prevê proteção, preservação e plantio de mudas nativas em áreas que abrigam rios e nascentes o bairro Parque Verde III. 2. Campo Grande (MS) - Projeto Parque das Acácias da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb). O projeto prevê a implementação de um parque urbano multifuncional (com pavimentos permeáveis, área vegetada e lagoa pluvial) para promover o controle do escoamento superficial das águas pluviais e proporcionar valorização paisagística e espaço de lazer. 3. Estrela (RS) - Verde Urbano - (Sedis), o projeto busca mitigar localmente os efeitos das chuvas fortes, promover a drenagem sustentável e a redução das ilhas de calor. 4. Maringá (PR) - Parque Natural Multifuncional em Fundo de Vale do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (Ipplam). O projeto propõe a criação de um parque linear multifuncional ao longo de córregos em fundo de vale na cidade. 5. Maranguape (CE) - Parque Pirapora da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). O projeto propõe a implementação de SBN (jardins de chuva arborizados em 18 vias e seis jardins biofiltrantes) em três diferentes cenários ao longo do curso do Rio Pirapora. 6. Raposos (MG) - Parque Linear Rio das Velhas e Ribeirão do Prata da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social (Sedese). O projeto busca mitigar o alto risco para a população das fortes chuvas que atingem a cidade anualmente e geram deslizamentos e alagamentos pelo aumento do nível das águas do Rio das Velhas. 7. Santos (SP) - Recuperação Socioambiental em Área de Risco no Morro Monte Serrat da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da Prefeitura de Santos. O projeto busca mitigar os impactos das mudanças climáticas. O Monte Serrat concentra altos índices de ocupação irregular, apesar de ser uma área de alto risco de deslizamentos. Os principais pilares do projeto concentram-se na recuperação e restauração ambiental da região, com utilização de condicionantes urbanísticas e sociais no processo. O projeto prevê engajamento da população local. 8. São Carlos (SP) - Descomissionamento da Barragem da Represa da UFSCar e Renaturalização do Córrego do Monjolinho da SMMACTI. O aumento de eventos climáticos extremos em função da mudança climática representa um risco para a barragem de acumulação de água localizada na UFSCar e para as pessoas que circulam na área. Três áreas serão restauradas. O projeto promoveria a regeneração de ecossistemas, a redução de riscos naturais urbanos e a melhoria na saúde humana e qualidade de vida. 9. São José dos Campos (SP) - Parque Fluvial Senhorinha da Seurb. O projeto busca aumentar a resiliência a ondas de calor e inundações e melhorar o acesso a infraestruturas e serviços na região mais populosa da cidade. O parque é estruturado em torno da recomposição do Córrego do Senhorinha, conectado a diversos equipamentos públicos a partir de corredores verdes, em uma região com populações em

vulnerabilidade. O projeto prevê a dotação de infraestrutura de suporte às necessidades básicas e recreativas e o fortalecimento da economia local. 10. Sobral (CE) - Sistema de Infraestrutura Verde e Azul da Seuma. O projeto prevê a criação de um sistema interconectado e multifuncional de áreas verdes (como praças, parques, jardins e corredores de arborização. Sr. Eduardo informou que o projeto de Santos foi selecionado como referência para o Acelerador. Complementou que esta é uma iniciativa da WRI em conjunto com a Fundação O Boticário, pioneira em apoiar projetos em SBN aqui no Brasil, e do Governo do Reino Unido, completou que dentre estes 10 projetos serão financiados apenas 03. Comunicou que dia 10/11/2022 foi informado que Santos ficou entre os 10 selecionados para a primeira etapa (capacitação). Informou o cronograma dos trabalhos (envio de documentos, diagnósticos, reuniões com troca de informação (capacitação coletivas) com outros municípios). Sr. Eduardo disse que foram indicados pela WRI 02 conselheiros para apoiar o projeto de Santos, srs. (as) Larissa e Vitor. Informou que dia 06/12 ocorrerá a primeira reunião com todos os municípios. Participou que os trabalhos se encerrarão em agosto/2023. O Coordenador Sr. Marcos Libório salientou a importância da participação das prefeituras regionais, da Defesa Civil para tomadas de decisão. Lembrou que as secretarias envolvidas na comissão precisam ter ciência e clareza da sua participação neste projeto não só compartilhando as responsabilidades, mas também os resultados.

No item 3, Sra. Greicilene informou que a AbE visa a recuperação da Mata Atlântica e também o enfrentamento as mudanças climáticas. Participou que o projeto foi iniciado em 2019, e que foram realizadas oficinas de capacitação com a comunidade em 2020 com apoio da Unesp, Prefeitura de Santos e WRI. Sr. Vitor disse que o projeto começou com a remoção de 15 famílias (2018/2019) que ocupavam uma área de risco e alocadas em conjuntos residenciais (COHAB). Disse que as residências foram demolidas, sendo a área reflorestada e também haverá a participação da comunidade.

No item 4, Sra. Greicelene explanou sobre a plataforma CDP e que Santos está comprometida com a questão das mudanças climáticas ocasionando uma cobrança maior nas ações do município. Como meta deverá ser elaborado o inventário de emissão de gases de efeito estufa e sem este torna-se difícil um plano de mitigação das mudanças climáticas com metas, indicadores e prazos, sendo uma prioridade na CMMC esforçar-se para que Santos tenha o primeiro inventário global completo sobre emissão de gases de efeito estufa para que Santos possa continuar a evoluir. Informou que será encaminhado questões relacionadas a cada um dos órgãos das Secretarias para respostas e que serão apresentadas no próximo report. Sr.

Eduardo disse que a plataforma do CDP é o que a ONU utiliza para ter entendimento de todas informações de nível global. Salientou que o ICLEI e o CDP se uniram para trabalhar na mesma plataforma com informações abertas a todos para consulta. Apontou a necessidade se ter o Inventário de Gases de Efeito Estufa. Sr. Adilson perguntou se a comissão gostaria que este converse com SPA sobre a possibilidade de apresentação na Comissão. Sr. Eduardo disse que sim. Sr. Adilson informou que contatará o Sr. Maurício Gaspar quanto a apresentação que será sobre duas questões; 1. Monitoramento Ambiental no Porto de Santos e os Resultados da Análise de Impactos das Mudanças Climáticas em Portos Brasileiros no caso no Porto de Santos. O coordenador Marcos Libório informou que poderia ser na reunião de dezembro. Sr. Eduardo apontou que Santos é signatário do Pacto Global dos Prefeitos pelo Clima e Energia que engloba mais de 5 mil prefeitos no mundo, sendo que uma das premissas deste, a condição de monitoramento, e na questão da mitigação dos inventários ainda não há inicial.

No item 5, assuntos gerais, participou que a comitiva do Consulado da Alemanha fará duas visitas as Brasil (São Paulo e Santos) dia 06/12, em Santos, visitará o morro do Monte Serrat na área da AbE, mostrando a importância dos resultados desenvolvidos pela CMMC. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

MARCOS LIBÓRIO
COORDENADOR DA CMMC